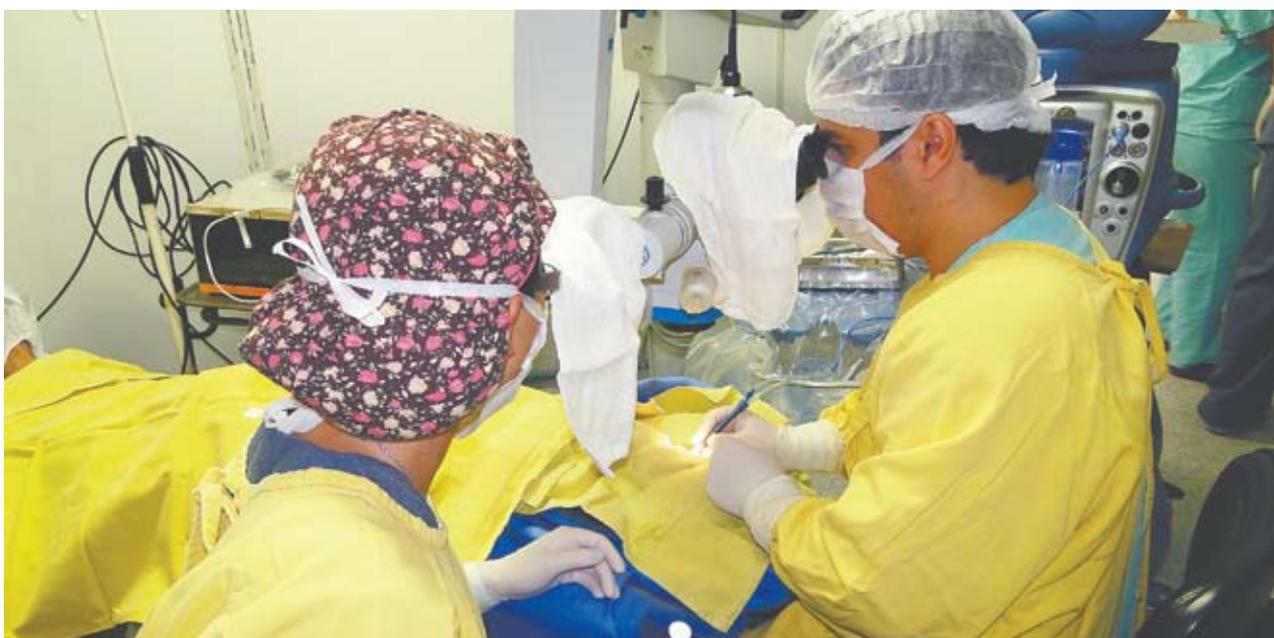


Medicina ABC e Santo André organizam mutirão de catarata



**Hospital da Mulher
faz 64% dos partos
do município**

PÁG. 7



A disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC realizou em junho 50 cirurgias durante mutirão de catarata. A ação ocorreu em parceria com a Secretaria de Saúde de Santo André, que encaminhou usuários das Unidades Básicas de Saúde municipais com suspeita da doença. **Pág. 3**



PMSA / Julio Bastos

**Centro Hospitalar é
segundo da região a ter
ressonância magnética**

PÁG. 12



PMSBC / Raquel Toth

**SAMU-SBC completa
5 anos com mais de
130 mil atendimentos**

PÁG. 4



**Hospital Bertioga é
único da Baixada com
teste rápido para H1N1**

PÁG. 8

Integração regional

Mais do que nunca, a saúde ocupa hoje espaço de destaque nas agendas governamentais de municípios, estados e governo federal. Parceira estratégica do Grande ABC na prestação e qualificação da saúde, a Fundação do ABC acompanha de perto toda essa nova movimentação nacional acerca do tema e há tempos discute, junto ao Consórcio Intermunicipal do ABC e prefeituras, a importância da regionalização da saúde, da otimização de recursos, da padronização, qualidade e humanização da assistência prestada à população.

É esse olhar diferenciado que faz o Grande ABC, uma região com aproximadamente 3 milhões de habitantes, estar à frente de muitas outras pelo país. A integração entre serviços municipais, estaduais e federais, explorando as potencialidades de cada equipamento, é fundamental para o sucesso. Da mesma forma, em municípios tão próximos, especialidades e especificidades não devem se repetir, mas sim complementar.

Essa integração e a visão macro do sistema de saúde regional fazem parte da vocação da Fundação do ABC, que trabalha continuamente para oferecer serviços de excelência aos usuários. Entre os exemplos desse atendimento de ponta está o Hospital da Mulher de Santo André, que em apenas 5 anos de funcionamento já centraliza 100% dos partos do município via SUS.

Outro trabalho que completou 5 anos é o Samu 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, de São Bernardo. Referência na cidade, o equipamento registra no período mais de 130 mil atendimentos.

Quem também teve números – e motivos de sobra – para comemorar foi o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME-SA). No balanço do primeiro semestre, superando obstáculos como necessidade de reestruturação e perda de equipamentos em enchentes, a unidade bateu todas as metas acordadas entre



FUABC e Governo do Estado.

Por fim, não poderia deixar de citar dois benefícios que, em breve, estarão à disposição da população: a ressonância magnética no Centro Hospitalar Municipal de Santo André e a ampliação da Farmácia de Componentes Especializados do Hospital Estadual Mário Covas. Da mesma forma, mutirão recente na Faculdade de Medicina do ABC devolveu a visão a 50 pacientes com catarata – ganho incalculável em qualidade de vida a essa população.

Continuaremos nessa linha, nesse caminho. É um exercício contínuo e regional de comunicação e integração para prestação de serviços. De estudos sobre o que melhorar, onde e como viabilizar. À medida que avançamos, a saúde também avança. A população ganha em qualidade de vida, com mais e melhores serviços. Com agilidade e resolutividade. Com profissionais capacitados e, principalmente, atendimento humanizado.

Mauricio Mindrisz
Presidente da FUABC

Alunos da FMABC fazem intercâmbio no México

Estudantes ficam de 2 a 6 meses no país, com bolsa total de 3 mil euros financiada pelo Santander Universidades

Reprodução

A Faculdade de Medicina do ABC está entre as instituições contempladas com bolsas de estudos no exterior dentro do Santander Universidades. Abrangente aos sete cursos de graduação da FMABC, o programa ibero-americano financia estudos de alunos nas principais universidades de países de língua espanhola. Em março, cinco acadêmicos retornaram de intercâmbio na Universidade Autónoma de Sinaloa, no México. Neste julho, três estudantes de medicina embarcaram para estágio na Universidade de Monterrey, no Estado de Nuevo León.

As bolsas de medicina são específicas para vivência em estágio nas dependências da universidade e respectivo hospital-escola. Para os demais cursos da FMABC, o objetivo é aprender a língua espanhola em aulas específicas dentro de cada graduação. Segundo a coordenadora da área de Iniciação Científica da FMABC, Denise Maria Christofolini, a experiência é única e bastante importante na formação dos estudantes. “Com esse programa, ganhamos notoriedade no exterior e despertamos interesse de alunos de outros países em realizar intercâmbio na FMABC”, destaca.

Aos 24 anos, o estudante de Ciências Farmacêuticas, Diego Xavier da Silva, frequentou aulas de Farmácia e Engenharia em dois meses de intercâmbio.



Universidade Autónoma de Sinaloa está entre as parceiras

“Os métodos de ensino e de pesquisa são um pouco diferentes dos nossos, mas foi interessante conhecer. Foi uma experiência pessoal única e com importante ganho na área profissional, ao aprender o método de ensino de outro país e a língua espanhola”, relata.

Para a estudante do 4º ano de medicina, Pamela Spina Capitão, de 25 anos, a expectativa é grande. A jovem embarca este mês para 5 semanas de estágio na pediatria do Hospital da Universidade de Monterrey, no México. “Poder realizar estágio e não apenas assistir as aulas torna a oportunidade ainda mais interessante. Estou bastante ansiosa e não vejo a hora de viajar”, acrescenta.

O tempo de permanência no país estrangeiro vai de 2 a 6 meses, com auxílio de 3 mil euros para o período total de intercâmbio. Quem determina a duração do estágio é o coordenador de cada curso. Ainda há duas bolsas a serem preenchidas e que estão em processo de seleção. Interessados podem obter mais informações pelo telefone (11) 4993-7283.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva. Secretário-Geral: Dr. Jurandy José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Augusto Alves dos Santos; Homero Nepomuceno Duarte; Jose Francisco de Araujo; Luiz Antonio Della Negra; Vanderley da Silva Paula; José Roberto Espindola Xavier; Barbara Renna Pavin; Emilio de Fina Jr.; Gilberto Palma; Thiago Marchi Sacaman; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Francisco da Silva; Igor Germano Silva; Tatyana Mara Palma; Sergio Pedro Baldassin; Nilson Rodrigues da Silva; Mariana Gasparelli de Souza; Arié Carneiro. Conselho Fiscal: Maisa França Rocha (São Caetano do Sul), Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo) e Walter Aparecido de Faria (Santo André).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogga: Rogério Anhon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valíni; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Máira Sanchez, Fausto Piedade, Renata Aranha e Patrícia Lima. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Medicina ABC e Santo André realizam mutirão de catarata

Atividade em junho faz 50 cirurgias em pacientes de Santo André triados pela disciplina de Oftalmologia



Dr. Jurandyr Teixeira (esq.), Dr. José Ricardo Rehder, Dr. Adilson Casemiro Pires e Márcio Nunes



Mutirão reúne 50 profissionais da FMABC e reduz demanda pelo procedimento

A disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC realizou em 29 de junho 50 cirurgias durante mutirão de catarata. A ação ocorreu em parceria com a Secretaria de Saúde de Santo André, que encaminhou usuários das Unidades Básicas de Saúde municipais com suspeita da doença. Entre março e junho, o Instituto de Olhos da FMABC realizou avaliação oftalmológica completa em 315 pacientes, que inclui consultas e exames como biometria, orbscan e microscopia especular, além de exame clínico pré-cirúrgico, exame de sangue e eletrocardiograma.

A partir dos resultados, foram agendados 50 pacientes com diagnóstico confirmado. Entre professores, médicos e residentes foram 50 profissionais envolvidos na ação. Cada cirurgia durou em torno de 30 minutos.

Segundo o professor titular de Oftalmologia da FMABC, Dr. José Ricardo Rehder, o mutirão serviu para reduzir a demanda pela cirurgia de catarata em Santo André e melhorar a qualidade de vida da população. “A cirurgia de catarata permite que o doente volte a enxergar, o que impacta diretamente na qualidade de vida. Buscamos diagnosticar a doença e oferecer tratamento adequado a essas pessoas. A parceria entre FMABC e Santo André certamente contribui para a melhora da visão no município”, acrescenta Dr. José Ricardo.

Na sala de espera para a cirurgia, Francesco Vitale aguardava ansioso ser chamado

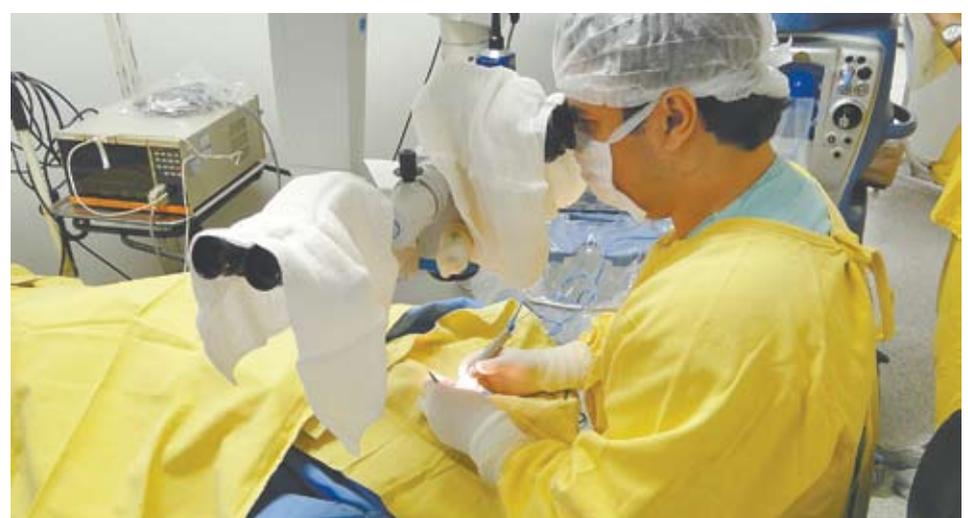
para o procedimento. Aos 67 anos, o andrêsense não enxergava praticamente nada de um dos olhos. “A expectativa é muito boa de melhorar e voltar a ver. Busquei tratamento em São Paulo, pois pensava que seria melhor. Percebi que estava enganado e voltei para Santo André. Passei na UBS Vila Helena e em cerca de 3 meses fiz todos os exames necessários e marquei a cirurgia”, detalha o paciente.

Já Roberto Campos, de 73 anos, tinha vista embaçada em um dos olhos e aprovou o atendimento na FMABC. “Foi tudo muito bom. Fiz a cirurgia, correu tudo bem e já me orientaram a não apoiar este lado da cabeça ao dormir. Amanhã (domingo) retorno logo cedo para tirar o curativo”, comemorou.

Na rotina da disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC são realizadas, em média, 200 cirurgias de catarata por mês, atendendo aos sete municípios do Grande ABC. “Fizemos o equivalente a um quarto da produção mensal em um dia de mutirão. O esforço foi extremamente positivo para essa população que aguardava pelo procedimento e que agora voltou a enxergar”, afirma o professor da FMABC.

Lesão nos olhos

A catarata está classificada entre as doenças que mais ocasionam cegueira no mundo. A principal causa é o envelhecimento, atingindo geralmente pessoas com mais de 50 anos. Trata-se de lesão ocular que deixa opaco o cristalino – lente situada atrás da íris,



Cirurgia substitui cristalino danificado por lente artificial

cujas transparência permite que raios de luz atravessem e alcancem a retina para formar a imagem.

No início da lesão, a visão fica embaçada. Com a evolução do quadro, passa-se a enxergar apenas vultos. O único tratamento para catarata é a cirurgia, que é rápida e feita sob anestesia local. Consiste em substituir o cristalino danificado por uma lente artificial que recuperará a função perdida.

Outras causas que podem desencadear catarata são diabetes, uso sistemático e sem indicação médica de colírios – especialmente os que contêm corticoides –, inflamações intraoculares e traumas como batidas fortes na região dos olhos.



Técnica apurada devolve visão a pacientes

Samu de São Bernardo completa 5 anos com mais de 130 mil atendimentos

Parceria entre Central de Convênios-FUA-BC e Prefeitura, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de São Bernardo completou 5 anos em 27 de junho último. Ao longo dos anos, o serviço de urgência tem conquistado a confiança da população: de 2008, ano de criação, até 2012 foram 130.388 atendimentos na cidade. No primeiro ano foram 8.203 chamados. O número saltou para 23.824 em 2009, 31.758 em 2010 e 38.305 em 2011. Ano passado foram 28.298 atendimentos.

Para comemorar a data, técnicos dos serviços de resgate de toda a região do ABCD participaram de workshop no anfiteatro da Universidade Bandeirante (Uniban), que abordou temas como atendimento a ocorrências com múltiplas vítimas, cuidado com pacientes psiquiátricos, capacitação em motolâncias, interação com o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, assim como conduta das equipes em cenas de crime.

Entre os palestrantes esteve o secretário de Saúde de São Bernardo, Arthur Chioro, que na época em que trabalhou no Ministério da Saúde contribuiu para implantação do Samu no Brasil. Outro profissional presente ao encontro foi o médico Paulo de Tarso Monteiro Abrahão, titular da Coordenação Geral de Urgência e Emergência (CGUE), do Ministério da Saúde e que possui mais de 20 anos de experiência na área.

Atendimento de urgência

Mantido por meio de convênio com o Governo Federal, o Samu dispõe de médicos, enfermeiros e outros profissionais prepara-



PMSBC / Raquel Toth

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência registrou mais de 28 mil atendimentos em 2012

dos para atender aos chamados 24 horas por dia. Em São Bernardo, para agilizar a prestação de socorro, o Samu conta com bases descentralizadas em pontos estratégicos, incluindo as nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município. A solicitação de socorro deve ser feita pelo 192, número que gera ligação gratuita tanto de telefones fixos como de celulares.

As ligações são recebidas por um médico regulador, responsável pela avaliação do caso. O profissional dá as primeiras orientações sobre o socorro enquanto o usuário aguarda

a chegada da ambulância, além de comunicar unidades de pronto atendimento e hospitais públicos sobre o encaminhamento do paciente. Em casos de menor gravidade, o médico pode orientar a pessoa a procurar a unidade de saúde mais próxima.

Em geral, o Samu deve ser acionado em situações de colisão entre veículos com vítimas, acidentes com múltiplas vítimas, acidentes com produtos perigosos, trabalho de parto em andamento, suspeita de infarto ou derrame, intoxicações e insuficiência respiratória.

O coordenador do SAMU de São Bernar-



PMSBC / Valmir Franzoi

Atendimento é acionado pelo número 192

do, Rodrigo Sacchi, aconselha que, ao telefonar para o 192, os munícipes tenham calma e respondam às perguntas formuladas pelo médico que atende a chamada. "Muitas vezes a pessoa fica ansiosa e incomodada com as perguntas, mas é fundamental que o médico tenha informações precisas sobre o estado de saúde da vítima, para que possa determinar qual o tipo de ambulância necessária, a prioridade do atendimento e para qual serviço de saúde deverá ser o encaminhamento", explica Sacchi, que adverte para os transtornos causados pelos trotes, que hoje correspondem a cerca de 30% das ligações telefônicas. "As perguntas que são feitas a quem faz a chamada também têm o objetivo de identificar se é um trote, mas nem sempre é possível confirmar isso. Quando a ambulância é deslocada desnecessariamente, ela deixa de atender pessoas que realmente precisam de ajuda e isso pode significar perda de vidas", afirma.

CAISM-SBC faz campanha de prevenção à osteoporose

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher de São Bernardo (CAISM-SBC) promoveu entre 17 e 21 de junho campanha para diagnóstico precoce de osteoporose em mulheres com mais de 60 anos. A ação contou com realização de exames de ultrassonometria (máquina de calcâneo), cujo resultado é imediato. Casos com suspeita da doença foram encaminhados para exame de densitometria óssea, a fim de confirmar o diagnóstico e verificar o

grau de comprometimento da massa óssea. Todo o tratamento será realizado na própria rede municipal de saúde.

A osteoporose é caracterizada pela progressiva perda de massa óssea, com aumento do risco de fraturas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, entre 13% e 18% das mulheres e de 3% a 6% dos homens com mais de 50 anos sofrem da doença em todo o mundo. No Brasil, a osteoporose atinge 10 milhões de pessoas segundo dados do Ministério da Saúde.



PMSBC / Raquel Toth

Durante uma semana, CAISM-SBC foca prevenção em mulheres com mais de 60 anos

AME Santo André comemora resultados com Festa Junina

Unidade passa por reestruturação, bate todas as metas no primeiro semestre e planeja intensificar parcerias com o Estado

A Festa Junina do Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME-SA) teve clima especial neste 2013. A confraternização em 29 de junho marcou o encerramento do primeiro semestre com cumprimento de todas as metas acordadas entre a mantenedora Fundação do ABC e o Governo do Estado. Os resultados positivos são fruto de nova filosofia de trabalho implantada neste ano e incorporada pelos colaboradores, que se superaram para atingir os resultados em meio a diversos obstáculos, inclusive desastres naturais.

“O AME iniciou 2013 sem gestor à frente da diretoria e pouca credibilidade junto à população. Não bastassem essas dificuldades, tivemos a pior enchente da unidade, com interdição de alas e perda de equipamentos que comprometeram mais de 50% das metas em exames”, recorda Dr. Wagner Boratto, que assumiu a superintendência do AME Santo André em janeiro deste ano. Segundo o gestor, a unidade passou por completa reestruturação, com incentivo ao aperfeiçoamento e capacitação de funcionários, ações de integração, além de melhorias práticas na humanização e



Setores e funcionários são homenageados antes da Festa Junina no AME Santo André

dinâmica dos atendimentos.

“Saímos de situação difícil e nos tornamos referência. Hoje somos a segunda unidade do ABC referência no tratamento de catarata, por exemplo, e recebemos recentemente agradecimento público pela realização de mais de 200 cirurgias ortopédicas, num esforço para redução do tempo de espera pelo procedimento no Grande ABC”, detalha Dr. Wagner Boratto.

Com apoio dos funcionários, o AME

Santo André conseguiu ao longo do primeiro semestre equalizar o déficit de atendimentos acumulado no início do ano em decorrência da enchente. Em maio, a meta de exames foi superada em 30% e, em junho, o excedente chegou a 50%. “O esforço foi muito grande e demandou empenho, trabalho conjunto e comprometimento dos colaboradores. Ninguém se recusou a ajudar. Graças a essa disponibilidade e à qualificação das equipes,

atingimos níveis de satisfação acima de 90% e fechamos o semestre com todas as metas cumpridas”, comemora o superintendente.

Com exames, consultas e procedimentos em dia, as perspectivas para o segundo semestre são promissoras. O cumprimento de metas permite à unidade solicitar apoio ao Governo do Estado para realização de projetos, melhorias e até mesmo mutirões de saúde em benefício à população.

Festa Junina

Pouco antes do início do arraial em 29 de junho, os funcionários do AME-SA estiveram reunidos no anfiteatro, onde foram apresentados os números do primeiro semestre e os avanços alcançados na unidade. Homenagens a representantes de departamentos e vídeo-surpresa com fotos dos colaboradores também marcaram a reunião.

Por volta das 18h, teve início no estacionamento a Festa Junina. Foram montadas barracas com doces típicos, bebidas, churrasco, cachorro-quente e minipizza, em confraternização que ocorreu em clima alegre e de dever cumprido.

Arraial FUABC

Não foi só o AME Santo André que entrou no clima de Festa Junina. Diversas mantidas do grupo FUABC organizaram arraiais para os colaboradores, a começar pela própria Fundação do ABC, que juntamente com a Central de Convênios organizou a confraternização em 28 de junho. Já a Associação dos Funcionários da FUABC-FMABC programou para 19 de julho a tradicional Festa Junina, que anualmente reúne em torno de 250 funcionários no campus universitário.

Em Praia Grande, nem a esperada frente fria atrapalhou a quinta edição da Festa Junina do Hospital Municipal Irmã Dulce. Realizada em 15 de junho, na área ao lado da entrada de funcionários, a festa teve participação de colaboradores e profissionais de saúde do complexo, como médicos e enfermeiros, bem como acompanhantes e pacientes com liberação médica. “Tivemos vários acompanhantes de pacientes na festa e isso é muito positivo. A festa promove descontração, o que é

muito importante para os cuidadores”, avalia a assistente social Renata Carvalho, presidente da Comissão de Humanização.

Outro aspecto significativo da festa, que faz parte do calendário de datas comemorativas da comissão, foi estimular a integração entre os funcionários do Hospital Irmã Dulce, do Pronto-Socorro Central e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, gerenciados pela Fundação do ABC. “Os funcionários trouxeram seus filhos caracterizados, que participaram de uma quadrilha infantil, o ponto alto da festa”, acrescentou Renata.

Como todo ano, a Festa Junina teve animação musical, comidas típicas e brincadeiras, algumas com valor simbólico. O que foi arrecadado será revertido para ações de humanização, que serão definidas em reunião. Criada para discutir e implementar projetos que visam o bem-estar de pacientes, acompanhantes, visitantes e funcionários, a Comissão de Humanização é multidisciplinar e está subordinada à Diretoria Técnica do hospital.



FUABC e Central de Convênios reúnem funcionários em confraternização junina



Em Praia Grande, Complexo Irmã Dulce e UPA Dr. Charles Bechara integram funcionários

Santo André tem evento sobre sexualidade na adolescência

Palestrante foi Silmara Conchão – professora da Faculdade de Medicina do ABC e autora do livro ‘Masculino e feminino: a primeira vez’

A Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, organizou em 3 de julho encontro gratuito para discussão da sexualidade na adolescência. A atividade foi batizada “Masculino e feminino: a primeira vez”, título do livro de Silmara Conchão, que comandou o evento com palestra e debate junto aos presentes.

Com entrada gratuita, o evento ocorreu no Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa.

Diálogo e descobertas

Professora de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC, Silmara Conchão lançou em 2012 o livro “Masculino e feminino: a primeira vez”, que trata justamente do tema sexualidade na adolescência. Direcionada a pais e mães, educadores, profissionais da saúde e da informação, pesquisadores e demais interessados no tema, a obra procura observar na interação entre fatos e explicações os valores e formas como rapazes e moças se relacionam sexualmente. “Em nossa sociedade, adolescentes não são reconhecidos como pessoas sexuadas, livres e autônomas, o que os submetem a situações de constrangimento e vulnerabilidade. Mais do que o acesso

a insumos e à informação, é necessário que haja transformações sociais profundas para o exercício pleno da sexualidade nessa fase, sem riscos, discriminação, rótulos ou coerção”, afirma a autora.

A partir de narrativas de jovens entre 18 e 19 anos, o livro revela práticas sexuais e afetivas contemporâneas tanto de homens como de mulheres. Aborda temas como sexo, prazer, virgindade, gravidez, aborto, religião, homossexualidade, relações familiares, AIDS, papel dos serviços de saúde, educação e mídia, baladas, direitos sexuais e reprodutivos, assim como políticas de saúde da juventude. “Conceitos de amor, sentimentos, emoções, intimidade e desejo não fazem parte das intervenções nos serviços de saúde e educação. É preciso superar essa ‘moralidade’, que impede a sociedade de adotar discussão mais ampla sobre o tema. Só assim é possível garantir os direitos sexuais e reprodutivos na adolescência e possibilitar o exercício da sexualidade sem discriminação ou coerção”, garante a professora da FMABC.

Levando em conta que a adolescência é fase repleta de novidades e descobertas, que devem – preferencialmente – ser vivenciadas sem sustos, o livro reforça a importância do

diálogo sobre o tema. Defende a tese de que qualquer hora é hora para falar de sexo com adolescentes, considerando que o diálogo permitirá ao grupo lidar com o assunto de forma mais consciente, prazerosa e saudável. “É notável que falar de sexualidade está se tornando menos constrangedor, mas faltam diálogos mais abertos e sem hipocrisia. A sociedade, de modo geral, não reconhece que a prática sexual é parte do desenvolvimento e das relações entre adolescentes”, revela a docente.

Autora/palestrante

Silmara Conchão é mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo (FFLCH/USP - 2008), professora do Departamento de Saúde da Coletividade e coordenadora de Extensão da Faculdade de Medicina do ABC (COMEX/FMABC). De 2005 a 2008 coordenou dois Programas da Secretaria Municipal de Saúde de Santo André, responsável pelas áreas de Saúde da Juventude e Atenção à Violência e Abuso Sexual. Possui especialização na área da Violência Sexual - PAVAS/Faculdade de Saúde Pública da USP (2008) e coordenou a Assessoria dos Direitos da Mulher da Prefeitura de Santo André, assim como o Grupo de Trabalho Gênero e Raça,



Silmara Conchão, da FMABC

do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC (2001-2005). Graduada e pós-graduada em Educação Física, integra os grupos de extensão, estudos e pesquisas do CESCO - Centro de Estudos em Saúde Coletiva do ABC e do NEMGE - Núcleo de Estudos da Mulher e Relações de Gênero da USP. Atualmente é assessora de Políticas Públicas para Mulheres da Prefeitura de Santo André.

Medicina ABC organiza palestras gratuitas na área de pós-graduação

Faculdade aproveita mês de férias para promover atualização profissional e troca de experiências com foco no mercado de trabalho

O setor de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação da Faculdade de Medicina do ABC aproveita o mês de férias e organiza dois encontros dentro do “2º Simpósio de Educação Permanente nas Organizações Corporativas e na Saúde” – evento cujo objetivo é proporcionar atualização profissional e a troca de experiências com foco no mercado de trabalho. As atividades terão lugar no Anfiteatro Prof. Dr. David Uip, no próprio campus universitário em Santo André, e as inscrições são gratuitas pelos telefones (11) 4993-7282 / 4993-5426.

Em 20 de julho (sábado), das 8h30 às 13h, a FMABC será palco do “2º Encontro de Direito Médico”. Serão duas palestras, a começar por “Perspectivas do Exercício da Medicina sob a Ótica Jurídica”, a cargo do Dr. Antônio Wagner Rosino – médico formado pela Santa Casa de São Paulo, advogado, especialista em saúde ocupacional e professor titular de Medicina Legal da Faculdade de Direito de São Bernardo. O segundo tema será “Aspectos Éticos e Legais da Morte: Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia”, sob responsabilidade do Dr. Washington Fonseca – advogado, sócio

sênior da banca Fonseca & Motta Ferreira Sociedade de Advogados e professor de Direito Civil e Direito Romano em instituições paulistas de Ensino Superior.

Já no dia 23 de julho (terça-feira), das 19h às 22h, o tema em pauta será “Comunicação e Liderança em Instituições de Saúde”. A palestra será comandada por Fabrizio Rosso, especialista em Administração Hospitalar com foco em gestão de pessoas por competências, além de sócio e Diretor Executivo da empresa FATOR RH - Educação e Gestão de Pessoas na Área da Saúde.

Serviço

O setor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação funciona no prédio do Centro de Pesquisas CEPES, no campus da Faculdade de Medicina do ABC (Av. Príncipe de Gales, 821 – Santo André). O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Hospital da Mulher responde por 64% dos nascimentos do município

Detentora do selo “Amigo da Criança” pelo estímulo à amamentação, unidade realiza cerca de 400 partos mensalmente

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein centraliza 64% dos partos realizados em Santo André e 100% dos casos SUS, segundo dados do último estudo do Sinasc (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Município). Sob gestão da Fundação do ABC desde a inauguração em 2008, a unidade contabiliza mensalmente cerca de 400 nascimentos e mais de 23 mil atendimentos à população.

Voltado exclusivamente à saúde da mulher, com ênfase nas áreas de ginecologia e obstetrícia, o Hospital da Mulher de Santo André tornou-se referência no Grande ABC graças a excelência na assistência e à humanização do atendimento – presente desde a recepção até as consultas médicas e exames diagnósticos. Diferentemente dos anos anteriores, nenhuma gestante foi transferida para outro hospital nesta nova gestão. Isso porque a equipe se esforça para que a maioria das munições dê à luz na unidade hospitalar.

O HM também realiza diversas ações sociais com resultados positivos. “O sucesso do Hospital da Mulher foi alcançado graças à união de esforços de toda a equipe de colaboradores. Devido à intensa e contínua campanha em busca da qualidade no atendimento, percebemos na prática o aumento da procura das gestantes para realização do par-



Hospital da Mulher de Santo André contabiliza cerca de 400 nascimentos mensalmente

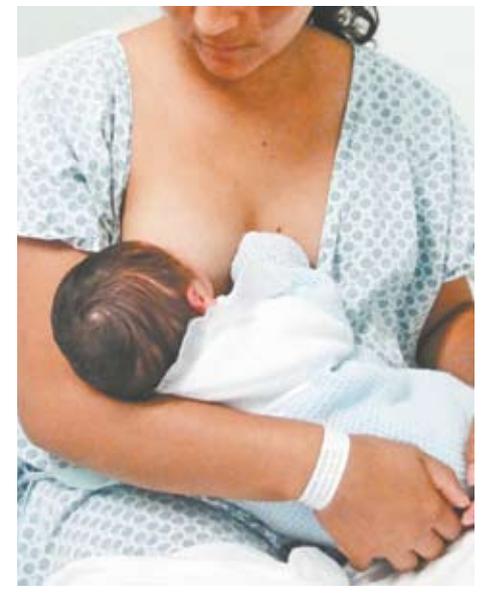
to neste hospital”, revela a superintendente do Hospital da Mulher de Santo André, Dra. Rosa Maria Aguiar.

Amigo da Criança

Entre os diferenciais que colocam o Hospital da Mulher como modelo regional de atendimento está a certificação Iniciativa Hospital Amigo da Criança, entregue pela OMS (Or-

ganização Mundial da Saúde) e pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

A iniciativa Hospital Amigo da Criança foi idealizada em 1990 para promover, proteger e apoiar a amamentação. Foi incorporada pelo Ministério da Saúde como ação prioritária em 1992 e, desde então, com o apoio das secretarias estaduais e municipais de Saúde, capacita profissionais, realizando avaliações e estimu-



Unidade incentiva aleitamento materno

lando a rede hospitalar para o credenciamento. O certificado é concedido pela OMS e Unicef aos hospitais que incentivam o aleitamento materno. “Aqui o bebê já mama na sala de parto. Terminados os procedimentos de rotina, a criança sai do centro cirúrgico com a mãe. Preconizamos o alojamento conjunto: mãe e filho permanecem juntos até a alta hospitalar”, explica a obstetra Dra. Eliane Rocha Mendes.

Palestras e visitas monitoradas para gestantes

Com a proximidade do nascimento do bebê, aumentam as dúvidas da gestante sobre o parto. Mitos e falta de informação podem gerar medo, em especial nas primigestas – como são chamadas as mulheres na primeira gestação. Para aumentar a segurança nessa fase, o Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein” de Santo André promove palestras e visitas guiadas à unidade. O programa tem como objetivo preparar a mulher e o acompanhante para experiência positiva, ativa e consciente da gestação e do parto. A agenda é aberta na última sexta-feira do mês, com visitas a partir das 13h e duração de duas horas. O trabalho é coordenado por equi-

pe multiprofissional composta por médica obstetra, psicóloga, nutricionista, assistente social, musicoterapeuta e fonoaudióloga.

“Esclarecemos na palestra as possíveis alterações corporais durante o período gestacional, sensibilizamos as gestantes para a importância do acompanhamento pré-natal e desmistificamos crenças a respeito do parto”, explica a médica obstetra, Dra. Eliane Rocha Mendes.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido com as gestantes facilita o progresso do parto e alívio da dor, preparando corpo e mente para o momento. As mulheres participantes são informadas sobre rotinas e procedimentos desenvolvidos no momento do trabalho de pré-parto, parto e puerpé-

rio, enfocando o parto humanizado, além de informações à postura física da gestante, cuidados específicos da enfermagem, orientação nutricional e cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, teste auditivo e teste do coraçãozinho). “Ainda são realizadas visitas das gestantes e acompanhantes ao hospital, apresentando as dependências e informando todas as etapas do processo. Também buscamos formar grupos de apoio ao aleitamento materno e consulta puerperal”, acrescenta a médica.

Gestantes interessadas em participar da visita devem se inscrever pelo telefone (11) 4478-5000. O Hospital da Mulher fica na Rua América do Sul, 285, Parque Novo Oratório - Santo André.



Hospital Bertioga é único da Baixada Santista a realizar teste rápido para H1N1

Hospital Bertioga e Secretaria Municipal de Saúde trabalham e investem no enfrentamento da gripe H1N1. As ações em parceria com Fundação do ABC englobam teste rápido, orientação de profissionais, vacinas e notificação. São medidas de controle da infecção, que visam a evitar ou reduzir ao máximo a transmissão hospitalar do vírus influenza A/H1N1. O Laboratório Municipal de Análises Clínicas, que funciona no Hospital Bertioga, é o único da rede pública hospitalar da Baixada Santista a realizar o teste rápido para H1N1, possibilitando diagnóstico confiável em poucos minutos. O teste tem 76,8% de sensibilidade e 100% de especificidade. O diagnóstico laboratorial da infecção pelo vírus é fundamental para a abordagem terapêutica individual e medidas de controle.

A Secretaria de Saúde já realizou reuniões com profissionais do hospital para esclarecimentos sobre riscos da doença, orientações quanto ao tratamento de casos suspeitos e confirmados, assim como sobre



Diagnóstico laboratorial é fundamental para abordagem terapêutica individual

o fluxo das notificações.

A fase de maior transmissibilidade engloba período entre um dia antes do início dos sintomas até o sétimo dia de evolução, devendo-se coletar amostras respiratórias preferencialmente no começo do quadro.

As equipes médicas, de enfermagem, labo-

ratório, recepção e portaria do Hospital Bertioga receberam treinamento específico sobre o protocolo de atendimento médico, acolhimento com classificação de risco, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), isolamento, coleta de exames e medicação recomendada pela Secretaria de Saúde.

Vacina contra gripe H1N1

Mais de 350 colaboradores do Hospital Bertioga receberam a vacina contra H1N1. A campanha foi realizada em parceria com a Secretaria de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, com apoio da Gerência de Enfermagem e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

A imunização dos profissionais de saúde tem por objetivo a proteção individual contra doenças mais prevalentes no ambiente de trabalho, prevenindo a transmissão do vírus – principalmente para pacientes com risco aumentado de doenças graves e complicações.

SIPAT-MA chega à 3ª edição

Prefeito prestigia evento e exposição de Equipamentos de Proteção Individual no Hospital Bertioga

Ações seguras, bem-estar, convívio social e sustentabilidade foram alguns dos temas abordados na terceira edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPAT-MA) do Hospital Bertioga - FUABC. Realizado entre 10 e 14 de junho, o evento contou com palestras, check-up de saúde, exposições interativas de equipamentos de segurança, intervenções teatrais motivacionais e sobre biossegurança, além de ginástica laboral.

As primeiras atividades, um café da manhã com temática “Segurança do Trabalho” e exposição de Equipamentos de Proteção Individual, contaram com presença do prefeito de Bertioga, José Mauro Dedemo Orlandini. A abertura da SIPAT-MA, no dia 10, ficou por conta do técnico de segurança do trabalho e presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Jairo Giudice, que apresentou números de acidentes e afastamentos entre os colaboradores durante o ano e mudanças pessoais para melhora na saúde ocupacional.

Dias 11, 12 e 13, os funcionários foram contemplados com check-up de saúde, pelo



O presidente da CIPA, Jairo Giudice, em palestra de abertura da SIPAT-MA

qual puderam realizar exames de glicemia, medir a pressão arterial, conhecer o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Relação Cintura-Quadril (RCQ), além de obter outras informações em saúde com a enfermeira Ana Paula Martins e a nutricionista Elaine Raimundo.

O evento contou com três palestras no auditório do Hospital Bertioga. O tema no dia 11 foi “Redes Sociais e Comunicação”, com o jornalista Alê Morales. Em 12 de junho, o consultor Wagner Cunha Carvalho abordou

“Economia de Água e Energia”, enquanto o ortodontista Dr. José Antonio Escobar Bueno falou no dia 13 sobre “Saúde Bucal”.

Intervenções teatrais encerraram a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente no dia 14. De forma lúdica, os atores abordaram dois temas: biossegurança, em “O impacto das pequenas coisas na sua VIDA! Exemplo de quando um EPI salvou alguém”, e na intervenção motivacional “Vibração - Positividade - Alegria”.

Nova CIPA

O Hospital Bertioga - FUABC tem nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para a gestão 2013/2014. A votação contou com mais de 60% de adesão dos colaboradores e ocorreu dias 20 e 21 de junho. Cinco candidatos participaram do processo eleitoral e quatro foram eleitos titulares para representar os colaboradores.

O primeiro lugar ficou com a Enfermeira Juliana Seraglia Rodrigues, eleita com 44 dos 169 votos válidos. O segundo titular mais votado é o representante da manutenção, eleito pela terceira vez, Noel Roberto de Oliveira. A terceira colocação ficou com o auxiliar de enfermagem Cristiano Ferreira de Abreu e a quarta com o enfermeiro Pedro Daumichen Junior. Liraci Gil Dos Santos está como suplente.

Seguindo orientações do Ministério do Trabalho – NR-5, a administração do Hospital Bertioga indicará mais quatro profissionais que, juntamente com os eleitos, deverão planejar ações de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do exercício profissional, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



CIPA empossa novos membros para gestão 2013/2014

Comissão da Central de Convênios tem por objetivo a prevenção de acidentes entre funcionários, assim como doenças no ambiente de trabalho

O Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho (SESMT) da Central de Convênios empossou em 28 de junho a maior e mais complexa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) já organizada na instituição. São 42 membros – 21 dos quais eleitos pelos votos dos funcionários e os demais 21 pelo empregador.

A CIPA é regida pela Norma Regulamentadora Nº 5 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego. Tem como objetivo principal a redução de acidentes de trabalho e de doenças contraídas nesse ambiente. A comissão atuará nos municípios de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra.

Neste ano, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo realizou empréstimo de 200 urnas de lona para realização das votações dos membros da CIPA, garantindo maior segurança e agilidade ao processo. As votações ocorreram em todas as UBSSs, UPAs, CASM, CAPS, PIDs, NUPE, hospitais, IMLs, zoonoses, e outros setores e planos de trabalho com funcionários da Central de Convênios. “A CIPA é uma das ferramentas mais importantes dos trabalhadores para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente e de todos os aspectos que afetam a saúde e segurança do colaborador”, afirma o engenheiro de Segurança do Trabalho e presidente da CIPA, Amaury Machi Junior.

Gestores iniciam aproximação com consulado cubano

Grupo de gestores da Prefeitura de Santo André e da Fundação do ABC iniciou em junho aproximação com a consulesa de Cuba em São Paulo, Ivette Martínez Leyva, a fim de estreitar laços e discutir parcerias. No dia 24, o prefeito Carlos Grana e staff andreense almoçaram com a autoridade cubana, acompanhados do presidente da FUABC, Maurício Mindrisz, do Diretor Jurídico, César Russo, e da superintendente da Central de Convênios, Adriana Helena de Almeida, entre outras autoridades.

O encontro agendado pela Prefeitura visou apresentar as áreas de saúde, educação, cultura e esporte do município para, futuramente, estabelecer projetos de parceria e de intercâmbio. “Precisamos ampliar a colaboração Brasil-Cuba, intensificando o intercâmbio entre os países. Certamente Santo André terá muito que aprender e ensinar”, garantiu o prefeito Carlos Grana.

Para Maurício Mindrisz, a maior aproximação e troca de experiências com Cuba é bastante positiva. “Apresentamos o modelo de atuação da Fundação do ABC como parceira estratégica das prefeituras do ABC e Litoral e a consulesa se mostrou impressionada. O saldo do en-



Maurício Mindrisz, Carlos Grana e Ivette Leyva

contro foi muito bom. É uma porta que estamos abrindo para Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC trocarem experiências profissionais e acadêmicas em diversas áreas, como no tratamento do vitiligo, em que Cuba é extremamente avançada e a FMABC um centro de referência”, exemplifica o presidente da FUABC.

AME-SA em Florianópolis

Divulgação



Marina Daminato (esq.) em evento em Florianópolis

A supervisora de enfermagem do Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME-SA), Marina Macedo Daminato, participou entre 2 e 4 de maio da INFECON 2013 - Congresso de Controle de Infecção com uma Abrangência Multifatorial, realizado no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis (SC). A profissional foi convidada pela empresa organizadora 3M, que em fevereiro deste ano premiou o AME-SA com a certificação diamante na área de esterilização de materiais médico-hospitalares. Trata-se do maior nível de excelência da categoria, cuja classificação passa pelos selos bronze, prata e ouro antes de atingir o patamar diamante.

O evento em Santa Catarina discutiu temas na área de prevenção de infecção em todas as etapas, com abordagem e conceitos diferenciados. O objetivo foi oferecer aos profissionais de saúde visão ampla sobre riscos inerentes ao processo e medidas preventivas rumo à Infecção Target Zero, quando os índices de infecção de sítio cirúrgico estão dentro do dígito zero.

Trabalho recompensado

Parceria entre Governo do Estado e Fundação do ABC, o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André recebeu em 20 de fevereiro certificação diamante na área de esterilização de materiais médico-hospitalares. O processo para adequação aos padrões exigidos durou cerca de um ano, período no qual o AME-SA passou por diversas avaliações. A conquista veio a partir de protocolo próprio criado pela unidade, que leva em conta bases científicas na área de enfermagem e regulamentações da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), além de estudos de impacto e normatizações nacionais e internacionais.

“O selo diamante reconhece a eficiência do trabalho da equipe de enfermagem da Central de Material e Esterilização (CME). A certificação confirma que todo o processo de esterilização é feito com segurança e a garante que os materiais não oferecem riscos aos pacientes”, garante Marina Macedo Daminato.

Com estoque baixo, Banco de Leite do 'Mário Covas' convoca mães para doações

Mês de férias escolares e clima frio promovem redução de doadoras no Banco de Leite. Hospital também necessita de frascos de vidro

Durante o período de férias escolares e nos meses mais frios do ano ocorre queda significativa no número de doadoras de leite humano. A redução chega a 50% na comparação com demais meses. Por essa razão, a direção do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André faz apelo às mães para doarem leite. O HEMC também necessita de frascos de vidro com tampa de rosca para armazenamento.

Os bancos de leite do Estado apoiam o aleitamento materno a todos os recém-nascidos, incluindo os internados em unidades neonatais e filhos de mães impossibilitadas de amamentar. São os bancos que fazem a coleta do leite junto às doadoras, armazenam e orientam sobre a importância da amamentação.



O leite materno contém nutrientes que o leite de outros mamíferos não tem, como anticorpos e glóbulos brancos – fundamentais, principalmente, para bebês com peso abaixo do normal. O leite que muitas mulheres jogam fora pode determinar a sobrevivência de prematuros, sobretudo no HEMC, que mantém UTI Neonatal.

Podem doar todas as mulheres que estiverem amamentando e tiverem leite excedente. Precisam estar saudáveis e não podem consumir medicamentos incompatíveis com a amamentação. Interessadas em contribuir devem procurar o banco de leite humano mais próximo de sua residência. No Hospital Mário Covas, as candidatas à doação podem entrar em contato pelo telefone (11) 2829-5021.

MITOS E VERDADES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

• Algumas mães não têm leite.

Mito. Toda mulher, após o nascimento da criança, produz leite por meio da sucção. Quanto mais o bebê sugar, mais leite será produzido. Beber bastante água é fundamental durante a lactação. Se a mãe produz pouco leite, pode aumentar a frequência das mamadas, ou seja, diminuir os intervalos entre elas.

• É preciso preparar a mama durante a gestação para que a mulher consiga amamentar corretamente.

Mito. Não é necessário massagear os mamilos, esfregar com bucha vegetal e muito

menos passar cremes ou pomadas. No máximo, a gestante pode tomar banho de sol ou de luz (de 40v) para auxiliar na produção de melanina.

• Compressa de água quente ajuda na produção do leite materno.

Verdade. Colocar compressas mornas nas mamas ajuda, sim, a produzir mais leite. Mas só são indicadas quando a produção é baixa. Do contrário, pode causar ingurgitamento mamário (empedramento e mastite).

• Os bebês precisam mamar em um peito por vez.

Verdade. O leite materno tem três fases.

A primeira (logo no começo da mamada) tem grande quantidade de água. Na segunda fase, o leite é rico em eletrólitos, vitaminas e sais minerais (cálcio e fósforo). E na terceira fase estão as gorduras e os carboidratos. Por isso é importante que o bebê esvazie um peito só por vez, para que consiga ingerir o leite mais calórico, que vem no final da mamada. Após três horas ou quando a criança manifestar sinais de fome, oferece-se a outra mama. Nesse intervalo, o organismo produz leite nas duas mamas e é esse leite que sobra que deve ser doado. Do contrário, pode empedrar e a mãe sentir muita dor.

Adolescentes participam de projeto ambiental

Para auxiliar na recuperação mais breve dos pacientes, os profissionais que atuam na Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente Amabili Moretto Furlan – parceria entre a Prefeitura de São Caetano e a Faculdade de Medicina da Fundação do ABC – utilizam série de ferramentas alternativas de trabalho, entre as quais a socialização. Na manhã de 10 de junho, como parte dessas atividades, a direção da unidade realizou o evento

Viver Verde, em que usuários do espaço e funcionários fizeram o plantio de 200 mudas no jardim da própria unidade.

“A ação aproximou a equipe de trabalho dos pacientes, o que aprimora a relação e a interação e ajuda a lidar melhor com os problemas”, destaca Dr. Marcelo Nunes Iampolsky, coordenador da USCA e professor de Hebiatria da FMABC. “Essa fuga da rotina ou terapia alternativa ajuda os pacientes a lidar melhor com seus problemas”, ressalta.



PMSCS / Alexandre Yort

Fisioterapia em Neonatologia abre inscrições

Curso tem vagas limitadas e os interessados devem entregar ficha até 13 de agosto

O Hospital Estadual Mário Covas de Santo André está com inscrições abertas no 5º Curso de Extensão Teórico-Prático de Fisioterapia em Neonatologia. Sob responsabilidade do Serviço de Fisioterapia do HEMC, o curso teórico-prático é destinado a profissionais da área e estudantes de 4º ano e visa a capacitação para o tratamento e acompanhamento de recém-nascidos. As inscrições vão até 13 de agosto e as vagas são limitadas.

Com duração de 3 meses, o curso é o único do Grande ABC com prática supervisionada na especialidade. As aulas serão ministradas por profissionais com experiência em Neonatologia – área da Pediatria que cuida de crianças desde o nascimento até 28 dias de vida.

Com 3 módulos – Revisão, Neonatologia e Prática –, o curso tem carga de 66 horas/aula, ministradas as terças e quintas-feiras, das 19h30 às 22h30. Serão ao todo 57 horas de conteúdo teórico e 9 horas de atividades práticas supervisionadas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HEMC.

Entre os temas que serão abordados estão fisiologia e anatomia do sistema respiratório, atuação do fisioterapeuta na UTI Neonatal, classificação e avaliação dos recém-nascidos, circulação fetal, cardiopatias e patologias respiratórias, entre outros.

Ficha de inscrição

Interessados devem preencher ficha de inscrição disponível no site www.hospitalmariocovas.org.br e entregar no Centro de Estudos do Hospital Estadual Mário Covas (Rua Henrique Calderazzo, 321, 5º andar. Bairro Paraíso - Santo André). Mais informações pelo telefone (11) 2829-5191, das 9h às 16h.

Alunos de medicina fazem homenagem à Cardiologia

Com novo professor titular desde o início do ano, disciplina já traça objetivos para o próximo semestre

Estudantes do 4º ano de medicina da Faculdade de Medicina do ABC aproveitaram a última semana de aula para prestar homenagem aos professores da disciplina de Cardiologia. Em 24 de junho, mais de 50 acadêmicos organizaram coffee break para os docentes da cadeira, incluindo o titular aprovado em dezembro último, Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas.

Segundo o estudante Adriano Augusto Jaoute, a homenagem refletiu a satisfação dos alunos em relação às aulas lideradas pelo Dr. Chagas. “O professor vem revolucionando a cardiologia, trazendo conteúdos atuais em aulas práticas e diferentes. Sentimos a diferença e gostamos muito dos resultados”, afirma o acadêmico.

Há apenas 6 meses à frente da disciplina de Cardiologia, Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas conta que o objetivo das aulas é que os alunos se dediquem à formação médica, aplicando conhecimentos científicos na prática. Além disso, também buscam transmitir as diretrizes da cardiologia e mostrar a interação da especialidade com outras áreas, como ginecologia, oncologia, hebiatria e genética, entre outras disciplinas. “É uma satisfação muito grande receber a homenagem, uma atitude espontânea dos



Dr. Chagas, titular de Cardiologia

alunos. Trazer o que há de mais moderno na cardiologia em nível mundial desperta nos estudantes o sentido de buscar pelo novo, o que contribui para a formação mais completa”, acrescenta Dr. Chagas.

Novos projetos

De acordo com o titular da Cardiolo-



Alunos e professores de Cardiologia durante homenagem na FMABC

gia, ainda haverá muitas mudanças na disciplina para o segundo semestre. Um dos projetos é a ampliação do ambulatório, cujo objetivo central é a função didática. Serão adicionadas especialidades como hebiatria, doença cardíaca na mulher, cardioncologia, arritmia cardíaca, cardiologia pediátrica e doenças metabólicas. Além disso, haverá

ampla atuação da liga de cardiologia, em que os alunos participarão de aulas, provas e trabalhos específicos e intensivos sobre o controle de doenças na especialidade.

Para os próximos meses também estão previstos o desenvolvimento de enfermagem especializada em cardiologia e maior investimento e desenvolvimento em pesquisas.

Campanha do Agasalho do Nardini arrecada 1.200 peças

Divulgação

As doações de agasalhos bateram todos os recordes em 2013 no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini de Mauá. Entre os dias 29 de abril e 5 de junho foram arrecadados cerca de 1.200 peças – o maior volume acumulado em 22 anos. A iniciativa é coordenada, em parceria com o hospital, pelo Grupo de Voluntários Calor Humano. Este ano os principais colaboradores da campanha foram a comunidade, que pôde doar em pontos de coleta espalhados pelo hospital, e funcionários.

O evento que encerrou a campanha foi realizado na tarde de 11 de junho no auditório da unidade. Estiveram presentes a assessora especial da Secretaria Municipal de Saúde, Ana Figueiredo, o superintendente do Nardini, Dr. Morris Pimenta e Souza, além dos 18 voluntários do grupo, pacientes e funcionários.

Do total arrecadado, 300 peças serão

destinadas exclusivamente para pacientes e acompanhantes que passam pelo hospital. As mais requisitadas são camisetas, calças e blusas de moletom, além de cobertores. Todas as peças estão em perfeito estado e próprias para uso. Já o excedente será encaminhado para instituições beneficentes de Mauá que ainda serão selecionadas. “Ficamos felizes com o resultado porque a campanha superou todas as expectativas. Nosso objetivo não é só aquecer essas pessoas durante o inverno, mas oferecer dignidade aos que mais precisam de roupa limpa e em bom estado”, disse a coordenadora do Grupo Calor Humano, Maria Bernadete Luna Silva, conhecida como Bete.

O total arrecadado este ano corresponde a quatro vezes o acumulado na última campanha. O diferencial que contribuiu para o salto foi a maciça conscientização de funcionários, pacientes e moradores de Mauá.

O Grupo Voluntário Calor Humano



Trabalho em 2013 garantiu maior volume arrecadado em 22 anos de campanha

atua há 22 anos no Nardini e oferece atendimento gratuito a pacientes e acompanhantes. É responsável por conquistar diversas doações como enxovais completos, roupas, agasalhos, chinelos, utensílios domésticos e

de higiene pessoal aos usuários. Além de ajudar a suprir essas carências, a equipe oferece atenção e acolhimento nos leitos com palavras de apoio e incentivo aos doentes e familiares.

Centro Hospitalar é o segundo da região a ter ressonância magnética

Com 16 toneladas, operação para descarregar equipamento do caminhão e levar para dentro do CHM durou cerca de 12 horas

O Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHM) é o primeiro entre as unidades municipais e o segundo hospital público do Grande ABC a ter aparelho de ressonância magnética. Com capacidade para realização de até 50 exames de alta resolução por dia, o equipamento começou a ser instalado no Centro Diagnóstico e deve entrar em operação neste julho.

Apenas o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André, unidade de atendimento de casos de alta complexidade, possui o aparelho. “Nas sete cidades do Grande ABC, o CHM será o primeiro a oferecer gratuitamente exames de ressonância magnética aos pacientes”, afirmou o secretário de Saúde, Homero Nepomuceno Duarte. As administrações públicas geralmente terceirizam o serviço com laboratórios e entidades. No município, a parceria se dá com a Casa da Esperança, entidade filantrópica que presta atendimento de consultas médicas em várias especialidades e exames às pessoas menos favorecidas financeiramente.

Segundo o diretor do CHM, José Antônio Souto Tiveron, a ressonância magnética é exame de alta resolução e consegue captar alterações muito pequenas nos órgãos examinados, tais como tumores e alterações músculo esqueléticas. O equipamento é utilizado por várias especialidades médicas, entre as quais a neurocirurgia e a ortopedia, que são oferecidas no hospital municipal – conhecido por ser equipamento público de porta aberta para casos de urgência e emergência.



Chegada do equipamento de ressonância magnética ao CHM

Logística e instalação

O processo de instalação do equipamento passa pela fase de blindagem da sala, com a colocação da chamada gaiola, que tecnicamente seria espécie de isolamento magnético. O aparelho fica no Centro Diagnóstico do CHM, localizado no subsolo. O espaço físico foi submetido a rebaixamento de cerca de 50 centímetros de concreto para suportar o peso do aparelho – 16 toneladas.

Foi exatamente por conta do tamanho e peso que a entrega do aparelho em 9 de

junho demandou estratégia logística, que incluiu uso de guindaste e trilhos. “É uma operação muito delicada de descarga do caminhão e que não pode ter nenhum tipo de acidente”, explicou Marcio Moura, diretor da empresa que venceu o processo licitatório para prestar serviços de Diagnóstico por Imagem para a Secretaria de Saúde. Os trabalhos, desde içar até locomover o equipamento para dentro do hospital, levaram em torno de 12 horas para conclusão.

Segundo Moura, o início dos atendimen-

tos aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) está previsto para julho.

Outro diferencial do equipamento, apontado inclusive pelo secretário de Saúde, é o fato de ser de campo aberto. Ou seja, o paciente não precisa entrar no famoso “tubo” para realizar o exame. Nesse caso, pode até mesmo ter um acompanhante ao lado, uma vez que não existem barreiras laterais, além de maior sensação de conforto. Dados técnicos da empresa apontam redução em 75% dos casos de interrupção do exame por motivo de claustrofobia, além de diminuição do uso de anestesia e sedação para a realização do procedimento.

Saúde andreense

Com recurso de R\$ 384,1 milhões, a secretaria de Saúde recebeu o maior repasse do orçamento total da Prefeitura de Santo André para 2013. O atual governo tem a saúde entre as prioridades e planeja construção de novos equipamentos, como o Hospital de Urgência, que será criado para dar retaguarda às UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) 24 horas.

A secretaria de Saúde trabalha em parceria com a Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC, que oferecem diversos serviços e atendimentos à população. Na área da Vigilância à Saúde, o município dispõe de divisões de Vigilância Epidemiológica e Sanitária, e de Controle de Zoonoses. A Pasta também oferece apoio diagnóstico e terapêutico, desde municipal até terceirizado por meio de contratos e convênios.

FUABC e Prefeitura de Santo André apoiam ação “Vida pela Vida” para doação de sangue

Hospitais parceiros da Fundação do ABC e Prefeitura de Santo André apoiaram entre 24 de junho e 6 de julho a campanha de doação espontânea de sangue “Vida pela Vida”. Os postos de coleta em Santo André estiveram concentrados no Centro Hospitalar Municipal e no Hospital Estadual Má-

rio Covas, funcionando de segunda-feira a sábado, das 8h às 13h. Nos dias 25 e 26, em especial, o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, no Parque Novo Oratório, abriu as portas à doação de sangue.

A iniciativa também teve como parceiros a entidade Jeda (Juventude Esperança do Amanhã), a Diocese de Santo

André – responsável pelas 98 paróquias do Grande ABC – e a Colsan (Associação Beneficente de Coleta de Sangue), que abastece seis hospitais da região. “É um movimento interessante das entidades da sociedade civil e de representantes da Diocese junto à população. A Prefeitura não poderia ficar de fora, principalmente

pela importância da causa”, afirmou Antônio Padre, assessor técnico da Secretaria de Saúde. Outro ponto a ser destacado, segundo Padre, fica por conta de a campanha atingir o público-alvo: os jovens. “A juventude tem de ser sensibilizada de que é doadora em potencial”, ressaltou.

Hospital Irmã Dulce realiza mutirões de cirurgias eletivas

Com o objetivo de agilizar o atendimento de pessoas que necessitam passar por cirurgias eletivas, como são chamadas as não emergenciais, o Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande vem realizando mutirões semanais nas especialidades de maior demanda. A ação começou em maio e seguirá até final de julho, destinada apenas aos pacientes encaminhados para cirurgias eletivas pela rede municipal após avaliação médica pelo sistema de pré-agendamento.

A iniciativa partiu do secretário municipal de Saúde, Francisco Jaimez Gago, seguindo determinação do prefeito Alberto Mourão para tornar mais ágil o atendimento aos munícipes que necessitam passar pelos procedimentos. “O objetivo é reduzir o tempo de espera da população”, esclarece Jaimez.

De acordo com o protocolo estabelecido



Ações englobam cirurgias como de vasectomia, laqueadura, hérnias e biópsias de pele

entre o “Irmã Dulce” – gerenciado pela Fundação do ABC – e a Secretaria de Saúde Pública, o agendamento dos pacientes da rede encaminhados para cirurgias eletivas é feito no Ambulatório de Especialidades Cirúrgicas Maria Helena de Oliveira Higa, localizado na Rua Dair Borges, Boqueirão, anexo ao hospital. As guias são preenchidas no local e os pacientes são avaliados e passam por exames pré-operatórios. Concluída essa fase, são informados sobre o agendamento da cirurgia.

Os mutirões semanais envolvem cirurgias de esterilização de homens e mulheres, respectivamente vasectomias e laqueaduras, encaminhados pelo Programa Municipal de Planejamento Familiar e que estão em consonância com a lei que dispõe sobre o assunto. Outras cirurgias como hérnias, biópsias de pele e cirurgias ginecológicas também são realizadas nos mutirões.

UPA Praia Grande lança campanha de inverno

Localizada na região mais populosa de Praia Grande, a Curva do “S”, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara acaba de lançar a primeira edição da campanha “Inverno Aquecido”, mobilizando funcionários e profissionais de saúde a doar roupas (infantis e de adultos) e cobertores. Com duração de um mês, a campanha é aberta à população, que pode participar depositando doações em ponto de coleta na recepção principal da unidade, que fica no cruzamento das avenidas Marginal e Corretores de Imóveis, bairro Samambaia.

As peças arrecadadas serão destinadas a pacientes carentes que buscam atendimento médico emergencial na unidade e o excedente será enviado à Secretaria de Promoção Social (Sepros). “O objetivo é arrecadar principalmente agasalhos e cobertores para doar às pessoas que precisam, ajudando a enfrentar a estação com mais segurança e conforto”, explica o coordenador administrativo, Carlos Eduardo Lobo. “Contamos com a solidariedade de todos”.

A ideia da campanha partiu de Carlos Lobo em conjunto com a coordenadora de Enfermagem, Carla Portela, e a assistente social, Paula Bernardino, contando com apoio da diretora administrativa do Complexo de Saúde Irmã Dulce, Márcia Diogo. “Essa região é muito fria”, pontua Lobo. “A campanha tem por público-alvo a população em situação de vulnerabilidade e moradores de rua”.



Campanha da UPA Praia Grande terá duração de um mês e beneficiará principalmente pacientes carentes que procuram a unidade

Um ano de FUABC

Completando um ano de inauguração em julho, a UPA de Praia Grande é gerenciada pela Fundação do ABC, que administra o Complexo de Saúde Irmã Dulce – formado pelo hospital municipal e pelo Pronto-Socorro Central.

Preparada para atender urgências e emergências, a UPA possui sala de emergência para os casos mais graves que chegam pelo

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), cuja base fica ao lado. Oferece atendimento de urgência e emergência em clínica médica, pediatria e ortopedia 24 horas por dia, tendo o “Irmã Dulce” como referência hospitalar.

Conta com salas de raio x, eletrocardiograma e serviço de análises clínicas, bem como salas de medicação, coleta, sutura e curativo, inalação e imobilização ortopé-

dica. Com áreas específicas para pacientes adultos e infantis, a unidade oferece consultórios de médicos clínicos, pediatras e ortopedistas. A estrutura inclui dois quartos de isolamento, uma enfermaria pediátrica com quatro leitos e duas enfermarias de observação para adultos com cinco leitos cada, além de posto de enfermagem. Setores de Ouvidoria e Serviço Social funcionam em salas próprias.

Complexo de São Bernardo implanta intranet nas unidades

Todos os funcionários do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo com acesso a computadores ganharam em 3 de junho nova ferramenta de comunicação interna. Trata-se da intranet, pela qual é possível disseminar protocolos e regulamentos, emitir informes do departamento de Recursos Humanos, passar notícias, informações sobre eventos e outros dados relevantes aos colaboradores de maneira rápida e eficaz.

Como o próprio nome sugere, a intranet do CHMSBC é restrita à rede interna de computadores do complexo. Instalada como página principal dos navegadores de internet, a novidade pode ser acessada de qualquer máquina do Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário e Hospital e Pronto-Socorro Central. “Aproveitamos o potencial da intranet para estruturar os meios de comunicação no Complexo. Criamos e implantamos a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação, que está disponível no novo portal interno e traz orientações sobre como criar e usar e-mails, login de identificação e uso de telefones, entre outras ferramentas”, detalha Marília Tristan Vicente, assessora da Superintendência do CHMSBC.

A fim de aproximar os colaboradores e estimular a utilização, a intranet também permite interatividade – ou seja, os funcionários podem sugerir notícias e a inclusão de informações que consideram relevantes, participando ativamente do abastecimento do portal.

Outra área presente é de editorial global sobre a rede de saúde de São Bernardo. O espaço de serviço reúne todas as unidades públicas da cidade e explica a dinâmica de funcionamento do sistema, inserindo o colaborador no contexto da saúde municipal. “Consideramos importante situar nossos funcionários dentro de uma rede de saúde tão ampla e interligada, a fim de que saibam quais caminhos levam os pacientes a cada unidade”, completa Marília Tristan.

Toda a plataforma, interface e conteúdo da intranet foram desenvolvidos internamen-

te pelos colaboradores Robson Carnaúba, da área de Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação e Comunicação (GESTIC), e Paula Franciscani, do setor de Comunicação.



Nova logomarca

A inauguração da intranet foi acompanhada pelo lançamento oficial da nova logomarca do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo. A chegada do

Hospital de Clínicas José Alencar e sua abrangência na saúde regional levaram o município a repensar a identidade visual do CHMSBC. A nova logomarca é inspirada em conceito mais moderno sobre saúde, entendida como a união de pelo menos cinco eixos: hospital, medicina, acolhimento, bem-estar e saúde propriamente dita. “Procuramos fugir da imagem tradicional da cruz, que geralmente remete à morte, e trabalhamos a simbologia do acolhimento”, define o superintendente do Hospital Anchieta, Dr. Daniel Beltrammi.

O “H” de hospital foi estilizado na forma de abraço e ganhou círculo superior, simbolizando a imagem de uma pessoa que pode ser tanto o acolhedor (funcionário da saúde) quanto o acolhido (paciente). As cores vermelho e amarelo foram escolhidas por representarem energia e bem viver. A ideia é ir além da imagem de um ambiente de cura, mas que transmita atenção, respeito e acolhimento.

Juntamente com a oficialização da logomarca na intranet, está em andamento a implantação da nova identidade visual em uniformes, enxovais, papelaria e sinalização externa. Na página interna estão detalhadas informações sobre como utilizar a logomarca, além de área com fotos de setores que já adotaram a novidade, entre os quais enxovais das unidades, uniformes de vigilantes, porteiros e motoristas. A expectativa é de que até o final do ano todos os funcionários de recepção do Complexo também já vistam o novo logo.

Hospital Mário Covas ampliará Farmácia

Com cerca de 1.500 pessoas utilizando o espaço diariamente, a Farmácia de Componentes Especializados do Hospital Estadual Mário Covas prepara-se para ampliar áreas destinadas à recepção e à espera. Com investimento previsto em R\$ 130 mil, o objetivo do crescimento é proporcionar mais conforto para usuários e acompanhantes que vão retirar ou solicitar medicações.

Equipada com 19 pontos de atendimento, que trabalham das 7h às 17h, a Farmácia atende mensalmente mais de 30 mil pessoas. Atualmente a área de espera conta com 200 poltronas em cerca 196 m². Com a ampliação serão acrescidos 220 m², dobrando a capacidade de cadeiras e proporcionando mais conforto à população.

As obras envolverão serviços de alve-



Com investimento de R\$ 130 mil, Farmácia ganhará 220 m² e dobrará capacidade da recepção

naria, cobertura, piso, iluminação, pintura e instalação de cadeiras. Concluídos os processos de compra e contratação, o prazo previsto para execução é de três meses.

Heliponto

Está em andamento serviço de reforma do Heliponto do Hospital Mário Covas. Situado no sexto andar e com área de aproximadamente 400 m², o local passa por colocação de grade de proteção, iluminação, impermeabilização, piso e demarcação. O investimento do Governo do Estado é de R\$ 250 mil e as obras devem ser finalizadas em meados de setembro. A reforma servirá para manter o nível de segurança em operação de salvamento com uso de helicópteros pelas polícias Militar e Civil.

Gestantes acompanham curso preparatório em São Caetano

As futuras mães de São Caetano participaram em 25 de junho do Curso para Gestantes – iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (CAISM) e Fundo Social de Solidariedade. “Trata-se de momento para capacitar as grávidas, os companheiros e as famílias”, explicou Sílvia Petrelli, ginecologista e mastologista.

Dentre as informações passadas no evento, Petrelli reforçou a importância do planejamento familiar e do acompanhamento pré-natal. “É desejável que a gestação seja planejada para que todos possam aproveitar cada momento. Antes da concepção é indicado que a mulher procure um médico para fazer alguns exames, ingerir vitaminas e estar com as vacinas em dia. Dessa forma, garante mais tranquilidade à gestação”.

Segundo orientação da ginecologista, as visitas médicas devem ocorrer mensalmente até a 28ª semana e, a partir desse período, os intervalos devem ser reduzidos. Outro fator que a gestante precisa estar atenta é o peso: deve engordar de 10 a 12 quilos durante os nove meses.

Num segundo momento, a enfermeira Sandra Regina Teles, da Casa da Gestante e do Hospital Municipal Euryclides de Je-



Sílvia Petrelli, ginecologista e mastologista



Sandra Regina Teles, enfermeira



Paciente Vanessa Pontelli, grávida de 3 meses

sus Zerbini - FUABC (Hospital da Mulher de São Caetano), esclareceu série de dúvidas acerca do aleitamento materno e dos primeiros cuidados com o recém-nascido. “Indicamos que até o sexto mês de vida o bebê tenha o aleitamento materno exclusivo, sem a introdução de leites industrializados”, disse Sandra, completando: “O leite materno é o alimento mais completo que existe, dá imunidade e sacia a fome, além de ser doação de amor. Amamentar estreita a relação entre mãe e filho”.

A enfermeira apresentou técnicas de amamentação, explicando procedimentos de preparo do seio, higienização, posição do bebê na mamada, entre outros pontos. Dicas de como arrumar a mala para a maternidade, cuidar do umbigo e da higiene do bebê, além dos exames fundamentais nos primeiros meses de vida encerraram o curso.

Aos 20 anos e grávida de 3 meses do primeiro filho, Vanessa Pontelli considerou as palestras bastante esclarecedoras: “As dicas foram muito valiosas, principalmente sobre

amamentação. Não sabia até quando deveria manter o aleitamento exclusivo e como introduzir outros alimentos, como papinhas, sucos e frutas. Agora não tenho mais dúvidas. Foi muito bom”, aprovou.

Gestantes residentes em São Caetano que tenham interesse em conversar com as profissionais da saúde podem ir à Casa da Gestante, localizada no Hospital Municipal Euryclides de Jesus Zerbini (esquina da Rua São Paulo com a Avenida Vital Brasil Filho), de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Hospital de Olhos tem nova sistemática de atendimento

O Hospital de Olhos Dr. Jaime Tavares de São Caetano está com nova sistemática de atendimento, que privilegia rapidez e qualidade na prestação de serviços. A partir deste ano, para melhorar o acesso dos munícipes, a Secretaria de Saúde transferiu a marcação de consultas oftalmológicas para a própria unidade. Dessa forma, basta o usuário se dirigir ao local, sem necessidade de passar previamente por uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

“Não temos mais demanda reprimida em oftalmologia. Só no Hospital de Olhos atendemos em média 2 mil pessoas por mês”, calcula a coordenadora Sandra Maria Canelas Beer, que ressalta: “Além disso, temos em média mais de 700 pacientes que passam mensalmente por atendimento oftalmológico de emergência em São Caetano”, ressalta.

O Hospital de Olhos funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Mais



Consultas são marcadas diretamente na unidade, sem necessidade de encaminhamentos por UBSS

informações pelo telefone (11) 4226-2230.

Cirurgias oftalmológicas

O morador que precisa de cirurgia oftalmológica também não precisa enfrentar fila de espera. Após a consulta, se necessário, o usu-

ário aguarda no máximo duas semanas para realização do procedimento. E a expectativa é de que o trabalho melhore ainda mais. “O Hospital de Olhos ganhará em breve um centro cirúrgico com capacidade para realização de procedimentos que vão desde catarata até

transplantes”, destaca Sandra Beer, que completa: “A partir de parcerias e pensando no bem-estar dos munícipes, equipamos a unidade com aparelhos modernos e de última geração, como retinógrafo, yag laser e ultrassom, entre outros”.

Parceria entre Prefeitura e Fundação do ABC, o Hospital de Olhos integra o Complexo Municipal de Saúde, formado também pelo Centro de Oncologia e Hemoterapia Luiz Rodrigues Neves (Unidade de Tratamento ao Câncer). A unidade oftalmológica conta com infraestrutura composta por consultórios e centro de diagnósticos. No espaço são promovidos exames de biometria, microscopia, campo visual, retinografia, ultrassonografia ocular e fotocoagulação a laser. Disponibiliza aos pacientes equipe de 18 médicos, entre os quais especialistas em glaucoma, retina, catarata, estrabismo e córnea, além de três funcionários no setor de enfermagem e oito na parte administrativa.

PMSCS / Du Merlino

VEM DE DENTRO. MUDA FORA.



Campanha Doação de Roupas



Mais do que cobrir corpos, roupas cobrem a dignidade das pessoas. Por isso, o Sistema Unimed realiza campanhas em cooperação com a sociedade para que possamos ajudar aqueles que precisam de algo para vestir.

A cooperação começa com a necessidade íntima de ver algo mudar positivamente ao redor. Sempre é possível cooperar. Procure uma oportunidade perto de você. Saiba mais sobre a maior cooperativa médica do mundo em unimed.me/cooperar.

06 de julho. Dia Internacional do Cooperativismo.

